

Linguística Cognitiva: Da Mente à Palavra

Júlia Vitória Mendonça

Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL)

Surgindo na década de 1970, a linguística cognitiva é uma abordagem da linguagem associada à perspectiva do modo que os seres humanos percebem o mundo a partir das experiências do cotidiano.

Diferentemente de outras correntes linguísticas que se concentram apenas nas estruturas formais da língua, ela se interessa pela relação entre linguagem e cognição, ou seja, como os processos mentais influenciam a maneira como usamos e compreendemos as palavras.

Impulsionada por linguistas como George Lakoff e Ronald Langacker, a Linguística Cognitiva parte da hipótese de que a língua reflete o pensamento humano.

Dentro desse campo, a língua possui duas funções: a de codificar ideias e pensamentos, e a de transmiti-los. A primeira função se refere ao processo mental interno que usamos para formular e expressar o que pensamos, tornando esse processo importante para estruturar esses pensamentos em palavras. A segunda função envolve o uso da linguagem para comunicar e transmitir ideias ou pensamentos.

A língua, caracterizada como uma capacidade ligada aos seres humanos, é responsável por realizar atividades como aprender, lembrar, compreender, perceber, resolver problemas e se comunicar. Essa capacidade é responsável pela comunicação ao mundo externo.

A Linguística Cognitiva investiga como a mente humana constrói significados com base em experiências e culturas sociais onde o indivíduo está inserido. Por exemplo, a metáfora “tempo é dinheiro” reflete a ideia de uma cultura onde ambos são limitados e por isso devem ser usados de modo cuidadoso.

Outro conceito importante da Linguística Cognitiva são os esquemas mentais. São modelos que nos ajudam a organizar e interpretar o mundo à nossa volta. Por exemplo, quando pensamos na palavra “restaurante”, o cérebro automaticamente pensa em várias informações: cardápio, comida, local, etc. Esses esquemas moldam como processamos novas informações e experiências; a linguagem reflete essas estruturas cognitivas.

Em resumo, a Linguística Cognitiva nos ajuda a entender que a linguagem não é apenas um sistema de regras, mas um mecanismo que reflete como pensamos, sentimos e percebemos o mundo ao nosso redor.